

CENTRAIS EÓLICAS DE CAETITÉ PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 09.341.337/0001-37

Demonstrações Financeiras

Balço Patrimonial findo em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

Ativo	2013	Passivo e patrimônio líquido	2013
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	13.194	Obrigações fiscais (Nota 9)	88
Adiantamentos a fornecedores (Nota 6)	340	Dividendos a pagar	26
Tributos a recuperar	2	Total do passivo circulante	114
Total do ativo circulante	13.536	Não circulante	
Não circulante		Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 7)	123
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 7)	7.974	Total do passivo não circulante	123
Imobilizado (Nota 8)	1.039	Patrimônio líquido (Nota 10)	
Total do ativo não circulante	9.013	Capital social	22.230
Total do ativo	22.549	Reserva de lucros	82
		Total do patrimônio líquido	22.312
		Total do passivo e patrimônio líquido	22.549

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido Exercício findo em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
		Reserva Legal	Dividendo Adicional proposto		
Capital social integralizado (Nota 10)	22.230				22.230
Lucro líquido do exercício				108	108
Destinações:					
Reserva legal		6		(6)	
Dividendos a pagar				(26)	(26)
Dividendo adicional sujeito a aprovação			76	(76)	
Em 31 de dezembro de 2013	22.230	6	76		22.312

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A. ("Companhia") é uma Companhia por ações regida pelo Estatuto Social, Lei 6.404, de 15.12.1976 e constituída no Brasil em 28 de janeiro de 2008 e adquirida pela Lagoa Geração de Energia e Participações S.A. em 23 de maio de 2014. A Companhia foi registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 30 de agosto de 2012. Seu objeto é a geração, venda e qualquer outra forma de comercialização de energia elétrica através da exploração de centrais de produção de energia eólica; a identificação, aquisição e/ou desenvolvimento de empreendimentos no setor elétrico e/ou negócios correlatos; e a participação no capital de outras Companhias empresárias ou não empresárias, como sócia, acionista ou quotista, no Brasil. A Companhia ainda está em fase de prospecção de projetos e futuramente terá receitas de prestação de serviços. As operações atuais serão financiadas via capital integralizado, porém, conforme atendimento a premissa de continuidade, haverá geração de recursos próprios tão logo os projetos entrarem em fase de desenvolvimento. As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo conselho de administração em 16 de abril de 2014.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente no exercício apresentado, salvo quando indicado de outra forma. **2.1. Base de preparação e apresentação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com CPC PMEs (R1). O objetivo dessas demonstrações é oferecer informação sobre a posição financeira (balanço patrimonial) e de desempenho (resultado do exercício) e fluxos de caixa. Não existem itens de outros resultados abrangentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Desta forma, a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação. **2.2. Caixa e equivalente de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor). **2.3. Adiantamentos a fornecedores:** Os adiantamentos a fornecedores são inicialmente reconhecidos no momento em que se adianta o pagamento a uma prestação de serviço que se realizará futuramente. **2.4. Adiantamento para futuro aumento de capital:** Valores referentes a adiantamentos recebidos pela empresa de seus acionistas ou quotistas destinados a serem utilizados como futuro aporte de capital e valores referentes a adiantamentos realizados pela empresa às suas subsidiárias destinados a futuro aporte de capital. **2.5. Imobilizado:** Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração, excluindo custos de financiamentos. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado (Nota 8). A depreciação de outros ativos é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, que é estimada como segue: • Máquinas e equipamentos (10% a.a). **2.6. Obrigações fiscais:** Valores apurados de impostos e contribuições relacionados a retenções sobre aquisição de prestação de serviços de terceiros e imposto de renda e contribuição social, apurados sobre o resultado do período. **2.7. Adiantamento para futuro aumento de capital:** Valores referentes a adiantamentos para futuro aumento de capital para empresas coligadas a serem utilizados como futuro aporte de capital. **2.8. Imposto de renda e contribuição social corrente:** As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social corrente. O imposto de renda é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

Os encargos do imposto de renda e da contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Companhia optou em 2013 pelo regime Tributário do Lucro Presumido. A carga tributária incide sobre as receitas auferidas decorrentes das variações monetárias (rendimentos) sobre as aplicações financeiras incorridas no exercício de 2013. As alíquotas aplicáveis são de 15% para o Imposto de Renda e 9% para a Contribuição Social, aplicados sobre uma base de cálculo de 32% sobre as receitas registradas no balanço. **2.9. Capital social:** Agrupa os valores designados a compor o capital social da companhia, composto pelo capital subscrito e o capital a integralizar. **3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS** A Empresa faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício. **(a) Imposto de renda e contribuição social:** A Companhia reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo for determinado.

4. RECONCILIAÇÃO PARA USGAAP

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico PME, conforme mencionado na nota explicativa 2.1.

A Administração entende que as práticas contábeis adotadas pela Companhia não geram diferenças em relação aos princípios geralmente aceitos nos Estados Unidos (USGAAP)

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2013
Caixa e bancos	1
Aplicações de liquidez imediata (i)	13.193
	13.194

(i) A aplicação financeira de curto prazo é de alta liquidez e prontamente conversível em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrada pelo custo acrescido de juros até a data do balanço. A aplicação financeira refere-se a certificados de depósitos bancários com liquidez diária, indexado ao CDI.

6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	2013
Demes Indústria e Comércio	220
Arendamento de terras	54
Prowind Energias Alternativas	17
Outros	49
	340

Valores referentes a adiantamentos realizados com base em transações financeiras identificadas e passíveis de classificação em resultado mediante apresentação de documentação complementar e contraprestação de contas. Tais fornecedores são referentes a serviços de consultoria e demais contraprestações relativas ao desenvolvimento da planta eólica.

7. ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

	2013
Ativo (i)	
Eólica Caetité A S.A.	3.573
Eólica Caetité B S.A.	3.253
Eólica Caetité C S.A.	1.148
	7.974

(i) Valores referentes a pagamento de custos de serviços e adiantamento para aquisição de turbinas na implantação nas subsidiárias que serão operadoras das centrais eólicas. Tais adiantamentos são realizados com base em transações financeiras identificadas e devido as subsidiárias terem sido constituídas juridicamente novembro de 2013 quando ainda não possuíam estrutura operacional e fluxo financeiro para realizar transações. Tais valores registrados nesta conta serão objeto de conversão em aumento de capital pela Companhia em 2014.

8. IMOBILIZADO

	Máquinas e equipamentos	Imobilizado em andamento	Total
Em 1º de janeiro de 2013			
Adições	305	746	1.051
Depreciação anual	(12)		(12)
Em 31 de dezembro de 2013	293	746	1.039

9. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	2013
IRRF/PIS/COFINS/CSLL /INSS retido de terceiros	3
IRPJ e CLL sobre o lucro	85
	88

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: a. Capital social: Em 31 de dezembro de 2013, o capital social integralizado da Companhia é de R\$ 22.229.83 (vinte e dois milhões duzentos e vinte e nove mil e oitocentos e trinta e nove reais) tendo a Lagoa Geração e Energia e Participações S.A. detendo 99,99% das ações e sendo sua controladora integral, onde as ações estão distribuídas seguinte forma:

	Participação no capital (%)
	Votante Total
Lagoa Geração e Energia e Participações S.A.	99,99% 99,99%
Marcos Ferreira Meireles	0,01% 0,01%
	100% 100%

A quantidade total de ações ordinárias é de 22.229 milhões de ações em 2013, com valor nominal de R\$ 1 por ação. Todas as ações emitidas estão integralizadas e têm os mesmos direitos de voto em assembleias e de recebimento de dividendos. As aprovações realizadas pelo Conselho de Administração e nas Assembleias dos Acionistas são sempre realizadas com a manifestação favorável dos membros ou acionistas, respectivamente, que representem, pelo menos, 51% do capital votante. **b. Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 11.638/07, até o limite de 20% do capital social. **c. Reserva de retenção de lucros:** É destinada para aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital, que consiste na implementação de melhorias e novos projetos e processos de negócio da empresa. O valor registrado contabilmente em reserva de retenção de lucros para o ano de 2013 foi na ordem de R\$ 76 mil apurado com base no lucro líquido do exercício de R\$ 108 mil. **d. Remuneração aos acionistas:** O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76. Para o exercício de 2013, foi provisionado o dividendo mínimo calculado conforme a seguir demonstrado:

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Quotistas
Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.
Examinamos as demonstrações financeiras da Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras: A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade

é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a

Demonstração do Resultado Exercício findo em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	2013
Despesas operacionais (Nota 11)	
Despesas com serviços profissionais	(153)
Despesas com depreciação e amortização	(12)
Despesas com impostos e taxas	(32)
Resultado operacional	(197)
Receitas financeiras	464
Despesas financeiras	(7)
Receitas financeiras, líquidas (Nota 12)	457
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	260
Imposto de renda e contribuição social (Nota 13)	(152)
Lucro líquido do exercício	108

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	2013
Fluxos de caixa de atividades operacionais	
Lucro líquido do exercício	108
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa	
Depreciação	12
	120
Variações no capital circulante	
Adiantamentos a fornecedores	(340)
Tributos a recuperar	(2)
Obrigações fiscais	88
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	(134)
Fluxos de caixa das atividades de investimento	
Aquisição de imobilizado	(1.051)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(7.974)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(9.025)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Capital integralizado	22.230
Adiantamento para futuro aumento de capital	123
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	22.353
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	13.194
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	13.194

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2013
Lucro líquido do exercício	108
Reserva legal	(6)
Base de cálculo	106
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	26

11. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	2013
Despesas com depreciação	(12)
Despesas com serviços profissionais	
Advogados	(94)
Contabilidade	(39)
Outros	(21)
	(153)
Despesas com impostos e taxas	(32)
Despesas operacionais	(197)

12. RECEITAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	2013
Juros pagos ou incorridos	(4)
Tarifas	(2)
Multas pagas ou incorridas	(1)
Despesas financeiras	(7)
Receita de aplicação financeira	464
Receitas financeiras	464
Receitas financeiras, líquidas	457

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou em 2013 pelo regime Tributário do Lucro Presumido. A carga tributária incide sobre as receitas auferidas decorrentes das variações monetárias (rendimentos) sobre as aplicações financeiras incorridas no exercício de 2013. As alíquotas aplicáveis são de 15% para o Imposto de Renda e 9% para a Contribuição Social, aplicados sobre uma base de cálculo de 32% sobre as receitas registradas no balanço.

	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
Imposto de renda (Lucro presumido 2013)				
Receita bruta				
(x) Sobre o faturamento 8%				
(x) Sobre o faturamento 1,6% - Sit. específicas				
(x) Sobre o faturamento 8% ou 16% Sit. específicas				
(x) Sobre os serviços 32%				
(+) Aplicação financeira	1			463
(+) Outras receitas				
(=) Base de cálculo	1			463
(x) Alíquota de 15%				69
(x) Adicional de 10%				40
(=) IRPJ apurado				109
Contribuição social (Lucro presumido 2013)				
Receita bruta				
(x) Sobre o faturamento 12%				
(x) Sobre os serviços 32%				
(+) Aplicação financeira	1			463
(+) Outras receitas				
(=) Base de cálculo	1			463
(=) CSLL apurada				42

14. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em fevereiro de 2014 a Companhia assinou com o Banco Santander contrato para operação de Hedge sobre os adiantamentos realizados para a importação das turbinas. Abaixo detalhes do termo de moedas (reversão + trade novo) que a empresa fechou:

	Cetip
Termo de moedas	USD/Compra BRL
Santander vende	USD 16,755,364.81
Volume	2.3850
Tx FWD	26 de fevereiro de 2014
Início	15 de abril de 2014
Vencimento	14 de abril de 2014
Fixing ptax	
Empresa	USD
CEC	2.618.025,75
Caetité A	7.330.472,10
Caetité B	6.806.866,96
O REC ficou em 14.04%, o depósito de garantias foi de BRL 5.500,000 pela ptax de para conversão/2.3367 em CDB @ 100% CDI e vencimento em 16/01/2015.	

Diretor - Alexandre Lima Nogueira

Contador - João Maurício Gumiero - CRC SP 165244/O-S

razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

Rio de Janeiro, 17 de Abril de 2014.

pwc PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
Guilherme Naves Valle
Contador
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ CRC 1MG070614/O-5 "S" RJ